



Quantificação da secreção lacrimal em equinos pelos testes da lágrima de Schirmer tratado e vermelho fenol modificados associados ao teste da fluoresceína

Elizandra Rejane Rex, Marcos Gomes Loureiro, Lays Wouters Ugolini, Wanderson Adriano Biscola Pereira, Eduardo Negri Mueller, Amanda Davia Verardi

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: marcos.loureiro@ifc-concordia.edu.br

Grande parte das alterações do equilíbrio da produção lacrimal e da superfície corneana em equinos podem ser diagnosticadas pelo emprego de técnicas-padrão de exame clínico oftálmico. O Teste da Lágrima de Schirmer (TLS) é um método que permite a mensuração semiquantitativa do lacrimamento reflexo através da absorção da lágrima em uma tira de papel filtro, em milímetros por minuto. O Teste do Vermelho Fenol (RPT) também permite quantificar a produção lacrimal, contornando as possíveis desvantagens do Teste de Schirmer. A padronização de valores para estes testes são de grande importância já que podem sofrer influência de fatores individuais e/ou ambientais. Outra técnica importante no exame oftálmico rotineiro é o Teste da Fluoresceína, para identificação de úlceras corneanas por meio da instilação de corante no olho do animal. Os objetivos deste estudo foram quantificar a produção lacrimal em equinos através dos Testes da Lágrima de Schirmer e Vermelho Fenol Modificados tratados com fenolsulfonaftaleína, comparando seus resultados, praticidade e complicações; avaliar o reflexo dos fatores ambiental, racial, etário e de gênero sobre os dados, e associar as mensurações aos resultados do Teste da Fluoresceína, na cidade de Chapecó/Santa Catarina-Brasil. Foram utilizados equinos de ambos os sexos e diferentes idades e raças, submetidos à avaliação sequencial de RPTM e TLSM, com um intervalo de 10 minutos entre os diferentes testes, seguida do Teste da Fluoresceína. Os resultados encontrados foram $20,94 \pm 4,62$ mm/min no RPTM e $28,45 \pm 6,05$ mm/min no TLSM, e todos os animais negativos para o Teste da Fluoresceína. O Teste da Fluoresceína apresentou-se como uma técnica aliada ao RPTM e TLSM para confirmar a saúde corneana em animais dentro dos padrões nestes testes. Concluiu-se que o RPTM sofre menor interferência da produção lacrimal reflexa e menor variabilidade de resultados, revelando-se mais confiável que o TLSM para a quantificação lacrimal na espécie equina.

Palavras-chave: Oftalmologia, Cavalos, Lágrima